

— De acordo com os dados! — O alvo é um usuário de Akuma no Mi do tipo Logia. — Continuem o ataque! — Aqueles que dominam o Haki podem revestir balas com ele. — Sim! Sob as ordens do comandante, os tiros não paravam. Era um verdadeiro bombardeio, como se quisessem reduzir Allen a pó ali mesmo. — Hehehe... — Que fogo cerrado, hein? Com um sorriso tranquilo, Allen surgiu por trás dos mafiosos da Família Capone. Todos congelaram, virando-se com expressões de choque. — Pá! — Pá! Passos leves ecoaram enquanto Allen comentava: — Tenho que admitir... A Família Capone realmente merece ser a líder das Cinco Grandes Famílias da Máfia. As outras quatro não chegam aos seus pés. Só vendo de perto para entender — a diferença de poder era abismal. [Nota do Autor: Novo livro da Qing! Atualizações diárias! Capítulo 5! Favoritos, votos, avaliações e doações são bem-vindos!] ---### **Capítulo 18: A Estreia das Monstrinhas, Mostrando Seu Poder!** — Cuidado! — Esse cara é forte! — Ataquem! — Sim! Pânico? Nada disso. A Família Capone provou seu diferencial. Em segundos, se reorganizaram, mirando todas as armas em Allen. Seus olhos eram gelados. Vários capangas de alto nível já o cercavam por todos os lados. — Shhh! — Shhh! — GRRRROOOOARRR! Uma figura esguia, com quase 2 metros de altura, cabelos dourados até os tornozelos e traços felinos surgiu no meio do caos. **Monstrinha Nº 16: Leoa Brutal!** — GRRRR! — Ela rugiu, mostrando garras afiadas. — O quê...? — Um mafioso franziu a testa. — Um usuário de Zoan híbrido? — A Família Gambino conseguiu uma Akuma no Mi do tipo Zoan. — Modelo Leão Antigo, categoria Ancient. — Deve ser essa mesma. — Hmm... — Allen sorriu, impressionado. O que chamou sua atenção foi a eficiência deles. Mesmo em meio ao caos, analisaram a situação com precisão. Realmente, entre as Cinco Grandes Famílias, o Capone estava em outro nível. — Mestre... — A Leoa voltou-se para Allen. — Vá. Num piscar de olhos, ela se lançou como um raio. Seu corpo mesclava traços humanos e felinos — orelhas pontudas, garras nos braços e pernas, uma cauda balançando. Linda, mas letal. — Fogo! — PÁ! PÁ! PÁ! Balas voaram, mas ela as ignorou, avançando como um furacão. Seus golpes dilaceravam tudo, deixando corpos mutilados no chão. — ROOOARR! Energia negra envolveu seu corpo, formando uma armadura sombria. Agachando-se, ela disparou novamente, agora ainda mais rápida. Allen observava, analisando: — Força, velocidade, explosão... Tudo acima da média. Mas o estilo de luta ainda é muito instintivo, como um animal. Era esperado. Zoans comuns, a menos que fossem do tipo Mítico, raramente tinham habilidades complexas. Quanto à energia negra, todas as monstrinhas podiam usá-la. Esta era a estreia delas em combate. Allen queria testar o poder de uma monstrinha intermediária. Quanto à Gatuna... Bem, ela ficaria protegendo sua irmã. — Vamos fazer as contas! — pensou Allen, refletindo. — A Leoa Brutal no geral é mais forte que Rez, mas ainda não chega ao nível de Dar. Mas... com essa capacidade absurda de regeneração, somada ao poder das trevas, ela seria capaz de matar Dar sem problemas. Allen analisava cuidadosamente o poder da Leoa Brutal. Não era por qualquer outro motivo! Monstros-humanoides... Monstros-humanoides... Afinal de contas, eram suas subordinadas. Se fossem muito fracas, seria vergonhoso. Se o poder delas fosse insignificante, não passariam de meras baterias ambulantes, não é mesmo? Por isso, Allen queria entender de fato o potencial de suas aliadas. E pelo visto, a Leoa Brutal estava à altura. E mais... — Com o tempo, tanto a número 1 quanto a número 16 vão ficando cada vez mais fortes — ponderou Allen, antes de acalmar seus pensamentos e recuperar a serenidade, assumindo uma postura tranquila e confiante. Foi então que... — Morra! — Mate!